



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro
INVESTE RIO
Agência de Fomento

www.investerio.com.br

Mais 40 mil vagas em telemarketing

DANYELLE WOYAMES

O mercado de *call centers* é um amplo gerador de empregos no Rio de Janeiro. Com o piso salarial de R\$ 677,45 existem, atualmente, cerca de 100 mil operadores e a previsão do Sindicato de Operadores de Telemarketing do Estado do Rio de Janeiro (Sinttel-Rio) é de que essa quantidade suba de 30% a 40%, já que a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços está definindo um conjunto de ações de apoio ao setor.

A medida está alinhada à estratégia da Prefeitura do Rio de Janeiro, de revitalizar o subúrbio, que engloba Grande Méier, Ilha do Governador, Madureira, Irajá, Vigário Geral, Complexo do Alemão e Pavuna, e visa à geração de empregos, mantendo empresas já instaladas e buscando outras.

Para impulsionar o setor, o Governo do Estado estuda lançar mão do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (Fundes), para financiar até 70% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido pelas companhias. As empresas que se beneficiam desse instrumento podem usar os recursos no financiamento de capital de giro, na amortização de empréstimos obtidos na fase de implantação do projeto e na aquisição de novos equipamentos destinados à ampliação.

"A proposta de usar o Fundes é semelhante a reduzir à metade o ICMS do setor – hoje, a alíquota é de 30%. O governo vai oferecer incentivo à operadora de telecom, que deverá repassá-lo às empresas de *call center*, independentemente de serem ou não suas controladas", explica o secretário



Secretário Julio Bueno lembra que uso do Fundes facilita e agiliza o apoio oficial à atividade

estadual de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno.

Outra medida em estudo é o uso da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (Investe-Rio), para financiar pequenas empresas do setor que queiram se instalar no subúrbio.

Otimismo – A RH Vendas faz recrutamento de profissionais da área de vendas e de *call center*. Para o presidente da empresa, Diego Maia, o conjunto de ações deve aumentar ainda mais o número de vagas no setor.

"Sem este apoio governamental, já tínhamos uma previsão de 20% de aumento nas ofertas de vagas no setor. Se a medida for realmente aprovada, as ofertas aumentarão muito, pois o custo para a empresa será menor. A redução do ICMS é válida, mas creio que a redução do ISS (Imposto Sobre Serviço) seria muito mais incentivadora, já que a atual carga é de cerca de 5%, o que inibe um pouco a terceirização", afirma Diego.

Maia lembra, porém, que mesmo com uma oferta maior de vagas, o

setor não deve perder a alta rotatividade que possui.

"A maioria das pessoas opta por este trabalho como forma temporária de ganhar dinheiro ou como primeiro emprego. São poucos os que buscam fazer carreira na área, o que faz com que a rotatividade seja grande e o setor sempre disponha de oportunidades", esclarece.

O presidente do Sinttel-Rio, Luiz Antônio Silva, vê a aprovação dos incentivos como uma vitória para a categoria.

"Perdemos cerca de 60 mil vagas para outros estados que reduziram a carga tributária para os *call centers*, como São Paulo e Pernambuco. Com a aprovação desse projeto, a previsão é de que sejam criados de 30 mil a 40 mil postos de trabalho. O sindicato teve participação ativa na criação desta medida, porque procuramos o governo para pedir providências", disse.

O sindicato vê com bons olhos essas ações e o presidente lembra que, além de gerar empregos diretos, a medida incentiva a economia local. ■

www.videocliping.com.br